



**Curso:** 20263: Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis - Mestrado  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - Esan  
**Disciplina:** 20263015 - Métodos Qualitativos aplicados à Contabilidade e Controladoria  
**Docente(s):** Elisabeth de Oliveira Vendramin / Sílvia Pereira de Castro Casa Nova  
**Oferta:** 2019/2

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Paradigmas orientadores da pesquisa qualitativa
2. Reflexões críticas sobre a pesquisa qualitativa (Planejamento, proposição e execução)
3. Estudo qualitativo básico ou genérico
4. Biografia e história de vida
5. Narrativas
6. Entre-vista: a entrevista enquanto recurso fundamental de coleta de dados
7. Entrevista em grupo ou Focus Group
8. Pesquisa histórica
9. Pesquisa etnográfica e observação participante
10. Estudo de caso
11. Teoria fundamentada nos dados (Grounded Theory)
12. Delphi (painel de especialistas)
13. Estratégias básicas de análise de dados qualitativos (análise de conteúdo, análise categorial, análise via template, análise interpretativa, análise taxionômica, análise de discursos)
14. Estratégias básicas de análise de dados qualitativos usando software NVivo
15. Escrevendo, discutindo em eventos e publicando pesquisas qualitativas em contabilidade.

## OBJETIVOS

Apresentar, discutir e construir conjuntamente com os discentes, oportunidades para o uso da metodologia qualitativa, dependendo da natureza do problema a ser investigado, bem como as habilidades necessárias a? realização do trabalho de campo, apoiando assim o desenvolvimento de senso crítico que lhes permita tomar decisões a respeito de seu posicionamento como pesquisador.

Orientar os discentes no sentido de desenvolverem e aprofundarem suas competências em metodologia científica qualitativa, buscando contribuir para uma análise crítica e reflexiva da produção acadêmica na área de controladoria e contabilidade.

Refletir sobre o processo de elaboração, discussão e publicação de pesquisas desenvolvidas em paradigmas qualitativas de pesquisa, possibilitando a compreensão do processo específico de disseminação.

## AValiação

A avaliação da aprendizagem do(a) discente levará? em consideração:

- o Participação em sala nas discussões, mediante leitura prévia dos textos e em outras atividades eventualmente propostas;
- o Relato sobre o processo individual de aprendizagem em pesquisa qualitativa;
- o Trabalhos intermediários (apresentações dirigidas e discussões em sala);
- o Trabalho final (escrito).

## INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

O principal instrumento de avaliação da disciplina será um trabalho escrito em que os discentes, em duplas, proporão uma questão de pesquisa, relacionada a um tema comum proposto pelas docentes, a ser investigada com o uso de entrevistas. Esse trabalho será desenvolvido em etapas que serão discutidas em sala de aula. A seguir detalhamos cada uma das etapas da pesquisa:

1. Proposição da questão de pesquisa: Cada dupla de discentes deverá elaborar uma questão de pesquisa que será apresentada e discutida em sala. A questão deverá necessariamente: estar relacionada ao tema comum proposto; estar na forma interrogativa; ser passível de investigação com o uso de entrevistas.
2. Elaboração do roteiro de entrevista: Cada dupla deverá propor um roteiro inicial de entrevista, apresentar e



discutir em sala de aula, argumentando sobre sua adequação para a questão de pesquisa proposta e o objetivo de pesquisa a ser atingido. Para isso, deverão refletir sobre as pessoas a serem entrevistadas, o tipo de entrevista a ser conduzida, as estratégias de recrutamento de participantes.

3. Trabalho intermediário A (Apresentação): Cada dupla deve preparar uma apresentação (por volta de seis a oito slides) apontando: Objetivo da pesquisa; Número de entrevistas realizadas; Critérios de escolha das pessoas entrevistadas; Perfil dessas pessoas; Processo de realização da(s) entrevista(s) (contrato: agendamento, local, duração; desenvolvimento: relato geral da experiência e equipamento de suporte; pós-entrevista); Roteiro (se houve modificação ou complementação do roteiro original e porquê); Transcrição (procedimentos, tempo dispendido); Principais dificuldades e/ou dúvidas que surgiram durante o processo (apresentar trechos da entrevista que as exemplifique); Aprendizado com a experiência das entrevistas e transcrição. O tempo de exposição será de 20 minutos para cada exposição e 20 minutos para comentários da/o facilitador/a e colegas.

4. Trabalho intermediário B (Apresentação): Cada dupla deve preparar uma apresentação (por volta de seis a oito slides) apontando: Objetivo do estudo; Tipo de estratégia de pesquisa qualitativa considerada para o estudo; Participantes (resumo do perfil de todos os entrevistados da dupla); Construção de dados: se houve alguma modificação no processo de realização das entrevistas subsequentes à primeira apresentação; Tratamento de dados; Autor(es) escolhido(s) para fundamentar a análise; Resultados obtidos até o momento: quadro de categorização e primeiras análises a partir dos resultados (com utilização de software ou sem...); Dificuldades encontradas no processo de análise. O esquema de tempo será de cerca de 10 minutos para apresentar e 10 minutos para comentários.

5. Trabalho final (Escrito): O trabalho deve ser elaborado considerando os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais pertinentes a todo trabalho acadêmico. Deve ser estruturado em Introdução, Referencial metodológico, Apresentação, análise e interpretação de resultados, Considerações finais, Apêndices. Os Apêndices devem incluir obrigatoriamente, o roteiro e todas as entrevistas transcritas na íntegra, deixando claro quem da dupla/trio foi o/a entrevistador/a. Lembrem-se de disfarçar o nome dos entrevistados, de forma a manter o sigilo combinado com os/as participantes.

## **METODOLOGIA**

As aulas serão conduzidas a partir de uma discussão oral dialogada sobre os textos indicados nas leituras básicas (debates em sala, com discussões em pequenos grupos e/ou em plenária).

Também ocorrerão palestras de pesquisadores(as) convidados(as).

É imprescindível a leitura dos textos indicados para cada encontro.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **INDICADA**

NOVA, S. P. C. C., NOGUEIRA, D., MIRANDA, G. J., & ARAÚJO, E. (2019). Trabalho de conclusão de curso (TCC) de A a Z : uma abordagem leve, didática, Divertida e prática. São Paulo: Saraiva.

### **BÁSICA**

AHRENS, T., & CHAPMAN, C. S. (2006). Doing qualitative field research in management accounting: Positioning data to contribute to theory. *Accounting, Organizations and Society*, 31(8), 819-841.

BASU, S. (2012). How can accounting researchers become more innovative?. *Accounting Horizons*, 26(4), 851-870.

BRUNSTEIN, J.; JAIME, J. Da estratégia individual a? ac?a?o coletiva: grupos de suporte e ge?nero no contexto da gesta?o da diversidade. *RAE-eletr?nica*, v. 8, n. 2, art. 9, jul./dez. 2009.

BRUNSTEIN, J.; SERRANO, C. A.. Vozes da diversidade: um estudo sobre as experie?ncias de inclusa?o de gestores e PcDs em cinco empresas paulista. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 6, n.3, p.1-27, 2008.

BRYMAN, A. (2007). The research question in social research: what is its role?. *International Journal of Social Research Methodology*, 10(1), 5-20.

CHAPMAN, C. S. (2012). Framing the issue of research quality in a context of research diversity. *Accounting Horizons*, 26(4), 821-831.

CHARMAZ, K. *Constructing grounded theory*. Thousand Oaks: Sage, 2006.

CHUA, W. F. (1986). Radical developments in accounting thought. *Accounting Review*, 601-632.

CLOSS, L.Q.; ANTONELLO, C. S. O uso da histo?ria de vida para compreender processos de aprendizagem



- gerencial. *Revista de Administração Mackenzie*, v.12, n.4, p. 44-74,2011.
- COOPER, D. J., & MORGAN, W. (2008). Case study research in accounting. *Accounting Horizons*, 22(2), 159-178.
- COURPASSON, D. (2013). On the erosion of 'passionate scholarship'. *Organization Studies*, 34(9), 1243-1249.
- CRESWELL, J. W. (1998). Five qualitative traditions of inquiry. In: *Qualitative inquiry and research design*, 47- 72.
- CROTTY, M. (1998). Introduction: The Research Process. In: *The foundations of social research: Meaning and perspective in the research process*. Sage.
- DAI, Narisa Tianjing; FREE, Clinton; GENDRON, Yves. Interview-based research in accounting 2000–2014: Informal norms, translation and vibrancy. *Management Accounting Research*, v. 42, p. 26-38, 2019.
- DUNBAR, A. E., & WEBER, D. P. (2013). What influences accounting research? A citations-based analysis. *Issues in Accounting Education*, 29(1), 1-60.
- EISENHARDT, K. M. (1989). Building theories from case study research. *Academy of management review*, 14(4), 532-550.
- FONTANA, A., & FREY, J. H. (2000). The interview: From structured questions to negotiated text. *Handbook of qualitative research*, 2(6), 645-672.
- FRAZIER, K. B., INGRAM, R. W., & TENNYSON, B. M. (1984). A methodology for the analysis of narrative accounting disclosures. *Journal of Accounting Research*, 318-331.
- FLORES, J. G. Análisis de datos cualitativos - aplicaciones a la investigación educativa. Barcelona: PPU, 1994.
- GENDRON, Yves. On the elusive nature of critical (accounting) research. *Critical Perspectives on Accounting*, v. 50, p. 1-12, 2018.
- GEPHART, R. From the editors: qualitative research and the Academy of Management Journal. *Academy of Management Journal*, v. 47, n. 4, p. 454-461, 2004.
- GODOI, C. K.; MATTOS, P. L. C. L. de Entrevista qualitativa: instrumento de pesquisa e evento dialógico. In: SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 301-323.
- GODOY, A. S. Estudo de Caso Qualitativo. In: SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 115-146.
- GUBA, E. G., & LINCOLN, Y. S. (1994). Competing paradigms in qualitative research. *Handbook of qualitative research*, 2(163-194)
- HAYNES, K. (2010). Other lives in accounting: critical reflections on oral history methodology in action. *Critical Perspectives on Accounting*, 21(3), 221-231.
- IMONIANA, J. O.; MURCIA, F. D. R. Patterns of similarity of corporate frauds. *The Qualitative Report*, 21(1), 2016.
- JAIME, P. Pesquisa em organizações: por uma abordagem etnográfica. *Civitas – Revista de Ciências Sociais*, v. 3, n. 2, p. 435-456, 2003.
- JAIME, P.; GODOY, A. S.; ANTONELLO C. S. História de vida: origens, debates contemporâneos e possibilidades no campo da administração. In: Encontro de ensino e pesquisa em administração e contabilidade- EnEPQ, I, Anais ... Recife, 2007, 1 CD ROM.
- KING, N. Using templates in the thematic analyses of text. In: CASSELL, C.; SYMON, G. (ed.) *Essential guide to qualitative methods in organizational research*. London: SAGE, 2004. p.256-270.
- Knights, D., & Clarke, C. A. (2013). It's a bittersweet symphony, this life: Fragile academic selves and insecure identities at work. *Organization Studies*, 0170840613508396.
- LACOMBE, B. M. B.; CHU, R. A. Carreiras sem fronteiras: investigando a carreira do professor universitário em Administração de Empresas no Brasil. In: Encontro Nacional da ANPAD – EnANPAD, 29o. Anais ..., Brasília/DF, 2005, 1 CD ROM.
- LAGE, M. C; GODOY, A. S. O uso do computador na análise de dados qualitativos: questões emergentes. *RAM- Revista de Administração Mackenzie*, edição especial, v.9, n.4, p.75-98, 2008.
- LAGE, M. C. Utilização do software NVivo em pesquisa qualitativa: uma experiência em EaD. *Educação Digital*, Campinas, v.12, n.esp., p.198-226, mar. 2011.
- LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. Pesquisa Pedagógica: do projeto à implementação. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- LEHMAN, C. R. (1992). "Herstory" in accounting: The first eighty years. *Accounting, Organizations and Society*, 17(3), 261-285.
- LEHMAN, Cheryl. We've come a long way! Maybe! Re-imagining gender and accounting. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, v. 25, n. 2, p. 256-294, 2012.



- MARTON, F. Phenomenography. In: TORSTEN, H.; NEVILLE, P. The International Encyclopedia of Education. 2. ed., v. 8, Pergamon, 1994.
- MERRIAM, S. B. Qualitative research in practice. Examples for discussion and analysis. San Francisco: Jossey-Bass, 2002.
- MIGUEL, L. A. P. A semiótica do compartilhamento do conhecimento tácito em uma organização cooperativa: uma perspectiva integradora. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil. [http://tede.mackenzie.com.br/tde\\_arquivos/1/TDE-2011-01-26T130320Z-1093/Publico/Lilian%20Aparecida%20Pasquini%20Miguel.pdf](http://tede.mackenzie.com.br/tde_arquivos/1/TDE-2011-01-26T130320Z-1093/Publico/Lilian%20Aparecida%20Pasquini%20Miguel.pdf)
- MOIZER, P. (2009). Publishing in accounting journals: A fair game?. Accounting, Organizations and Society, 34(2), 285-304.
- MOSER, D. V. (2012). Is accounting research stagnant?. Accounting Horizons, 26(4), 845-850.
- O'REILLY, K.; PAPER, D.; MARX, S. Demystifying Grounded Theory for Business Research. Organizational Research Methods, v.15, n.2, p.247-262, 2012.
- OLIVEIRA, M.; FREITAS, H. Focus group: instrumentalizando seu planejamento. In: SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 325-346.
- POWER, Michael K.; GENDRON, Yves. Qualitative research in auditing: A methodological roadmap. Auditing: A Journal of Practice & Theory, v. 34, n. 2, p. 147-165, 2015.
- REITER, S. A., & WILLIAMS, P. F. (2002). The structure and progressivity of accounting research: the crisis in the academy revisited. Accounting, Organizations and Society, 27(6), 575-607.
- RHODES, C.; BROWN, A. Narrative, organizations and research. International Journal of Management Reviews, v.7, n.3, p.167-188, 2005.
- RIESSMAN, C. K. Narrative Analysis. In: Narrative, Memory & Everyday Life. University of Huddersfield, Huddersfield. 2005, pp. 1-7. Disponível em: <<http://eprints.hud.ac.uk/4920/>>. Acesso em: 01 nov. 2011
- SANDBERG, J. Understanding human competence at work: an interpretative approach. Academy of Management Journal, v. 43, n. 1, p. 09-25, 2000.
- SONENSHEIN, S. We're changing – or are we? Untangling the role of progressive, regressive, and stability narratives during strategic change implementation. Academy of Management Journal, v.53, n.3, p.477-512, 2010.
- SUDDABY, R. (2006). From the editors: What grounded theory is not. Academy of management journal, 49(4), 633-642.
- TURATO, Egberto Ribeiro. Tratado da Metodologia da Pesquisa Clínicamente-qualitativa. 3ª Edição, Editora Vozes, 2008.
- VERGARA, S. C. Fotoetnografia. In: VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, p. 92-100, 2005.
- VERGARA, S. C. Netnografia. In: VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, p. 195-202, 2005.
- WALKER, D.; MYRICK, F. Grounded Theory: An Exploration of Process and Procedure. Qualitative Health Research, Sage Publications, v.16, n. 4, April, 2006, p. 547-559.
- ZACCARELLI, L. M.; GODOY, A. S. "Deixa eu te contar uma coisa...": possibilidades do uso de narrativas e sua análise nas pesquisas em organizações. RGO Revista de Gestão Organizacional, v.6, edição especial, p.25-36, 2013.

#### COMPLEMENTAR

- ALBERTI, V. Manual de história oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- \_\_\_\_\_. Ouvir contar: textos em história oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- ALCADIPANI, R.; TONELLI, M. J. Violência e Masculinidade nas Relações de Trabalho: imagens do campo em pesquisa etnográfica. In: Encontro da Associação de Pós-Graduação em Administração – EnANPAD, XXXIII. Anais..., São Paulo, 2009.
- ALVES-MAZZOTTI, A. J. O método nas ciências sociais. In: ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Thomson, 2002. p. 147- 178.
- ALVESSON, M.; SKOLDBERG, K. Reflexive methodology: new vistas for qualitative research. London: Sage, 2000.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.
- BASIT, T. N. Manual or electronic? The role of coding in qualitative data analysis. Educational Research, v. 45, n. 2, p. 143–154, Summer 2003.



- BAUER, M. W.; GASKELL, G. (ed.) Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- BECKER, H. S. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 2nd. ed. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P.; WOOD Jr., T. Produção científica em administração de empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate local. Revista de Administração Contemporânea, v. 3, n. 1, p. 147- 178, 1999.
- BISPO, M.S.; GODOY, A.S. A etnometodologia enquanto caminho teórico-metodológico para investigação da aprendizagem nas organizações. Revista de Administração Contemporânea, v.16, n.5, p.684-704, Set-Out 2012.
- BRYMAN, A. Research methods and organizations studies. London: Unwin Hyman, 1989.
- \_\_\_\_\_. Social research methods. 2nd. ed. Oxford: University Press, 2004.
- CAELLI, K.; RAY, L.; MILL, J. 'Clear as mud': toward greater clarity in generic qualitative research. Internacional Journal of Qualitative Methods, v.2, n.2, p.1-24, Spring 2003.
- CALDAS, M. P.; TONELLI, M. J. Casamento, estupro ou dormindo com o inimigo? Interpretando imagens e representações dos sobreviventes de fusões e aquisições. Organizações & Sociedade, v. 9, n. 23, p. 171-186, jan/abr. 2002.
- CARRIERI, A.; SARAIVA, L.; PIMENTEL, T. SOUZA-RICARDO, P (Org). Análise do discurso em estudos organizacionais. Curitiba: Jurua?, 2009.
- CARVAJAL. D. The Artisan's Tools. Critical Issues when teaching and learning CAQDAS. FQS - Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research, v. 3, n. 2, May 2002.
- CARVALHO DA SILVA, R. Mudanças no controle organizacional através da implantação da gestão da qualidade total – o caso da siderúrgica riograndense. Encontro de Estudos Organizacionais. EnEO, 1o. Anais..., Curitiba, 2000.
- CASSELL, C.; SYMON, G. (ed.) Essential guide to qualitative methods in organizational research. London: SAGE, 2004.
- CAVEDON, N. R. Antropologia para administradores. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
- CESAR, A. M. R. V. C.; ANTUNES M. T. P.; VIDAL P. G. A utilização do método do estudo de caso e pesquisas das áreas de Operações, Recursos Humanos e Contabilidade. In: Encontro Nacional da ANPAD – EnANPAD, 31o Anais..., Rio de Janeiro/ RJ, 2008, 1 CD ROM.
- CLARK, P. A. Action research and organizational change. London: Harper and Row, 1972.
- CLIFFORD GEER TZ. Infoamerica. Pensar en la comunicacion. Disponível em <http://www.infoamerica.org/teoria/geertz1.htm> Acesso em: 13 set. 2005.
- CORAIOLA, D. M.; SANDER, J.A.; MACCALI, N.; BULGACOV, S. Estudo de caso. In: TAKAHASHI, A.R.W. Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil. São Paulo: Atlas, 2013.
- COULON, A. A Escola de Chicago. Petrópolis: Vozes, 1995.
- CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DAVIS, K. Biography as critical methodology. In: Biography and Society. Research Committee 38 of the ISA, p. 5-11, 2003.
- DEAN, A.; SHARP, J. Getting the most from NUD\*IST/Nvivo. The Electronic Journal of Business Research Methods, v. 4, n. 1, p. 11-22, 2006.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (ed.) Handbook of qualitative research. Thousand Oaks, CA: Sage, 1994.
- \_\_\_\_\_; LINCOLN, Y. S. (ed.) The Sage Handbook of qualitative research. 3rd. ed. Thousand Oaks, CA: SAGE, 2000.
- DIEFENBACH, T. Are case studies more than sophisticated storytelling?: methodological problems of qualitative empirical research mainly based on semi-structured interviews. Quality & Quantity, v.43, p.875-894, 2009.
- EDEN, C.; HUXHAM, C. Pesquisa-ação no estudo das organizações. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de estudos organizacionais. V. 2. São Paulo: Atlas, 2001. p. 93-123.
- MERRIAM S. B. Qualitative research and case study applications in education. San Francisco: Jossey-Bass , 1998.
- MEIHY, J.C.S.B. Manual de história oral. São Paulo: Loyola, 2002.
- MOREIRA, D. A. O método fenomenológico na pesquisa. São Paulo: Thompson Learning, 2001.
- MOREIRA, D. A. Pesquisa em Administração: Origens, Usos e Variantes do Método Fenomenológico. In: Encontro Nacional da ANPAD – ENANPAD, XXVI, Anais ... Salvador, 2002. 1 CD ROM.
- MORGAN, M. P. Focus groups as qualitative research. 2nd. ed. Thousand Oaks, CA: Sage.
- MORGAN, G. Beyond method: strategies for social research. London: SAGE, 1983.



- OLIVEIRA, L. A. (Org.). Estudos do discurso: perspectivas teóricas. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- OLIVEIRA, S. A.; MONTENEGRO, L. M.. Etnometodologia: desvelando a alquimia da vivência cotidiana. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro v. 10, n. 1, p.129–145, Mar. 2012.
- PLUMMER, K. Documents of life 2. An invitation to a critical humanism. London: Sage, 2001.
- POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.
- QUEIROZ, M. I. P. Variações sobre a técnica do gravador no registro da informação viva. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
- RAMBALDUCCI, M.J.G. A conduta psicossocial subjetiva dos empresários e a opção pela exportação: um estudo do setor moveleiro de Arapongas – PR. 2009. Tese (Doutorado em Administração de Empresas). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2009.
- RICHARDS, T. An intellectual history of NUD\*IST and NVivo. Journal of Social Research Methodology, v.5, n. 3, 199-214, 2002.
- RIDDER, HG.; HOON, C.; BALUCH, McC. Entering a dialogue: positioning case study findings towards theory. British Journal of Management, 2012.
- SAUNDERS, M., LEWIS, P., THORNHILL, A. Research Methods for Business Students. London: Prentice Hall, 2a ed., 2000.
- SCHOLZ, R.; TIETJE, O. Embedded case study methods: integrating quantitative and qualitative knowledge. London: Sage, 2002.
- SILVA, M. A. F. Como os empresários lidam com os dilemas de dignidade na gestão das empresas. 2010. Tese (Doutorado em Administração de Empresas). Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2010.
- SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.
- Silva, C. N. (2015). Conte comigo! Características da consultoria contábil aos pequenos negócios. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. Recuperado em 2017-02-09, de <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-18012016-161033/>
- SILVERMAN, D. Doing qualitative research: a practical handbook. London: Sage, 2000.
- SILVERMAN, D. Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- SPINK, M. J. (org.). Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas, 2a. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- SPRADLEY, J. The ethnographic interview. New York: Holt, Rinehart & Winston, 1979.
- STAKE, R.E. The art of case study research. London: Sage, 1995.
- \_\_\_\_\_. Qualitative case studies. In: DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (eds.). Handbook of qualitative research, 3rd ed. Thousand Oaks: Sage, 2005.
- STRAUSS, A. S.; CORBIN, J. Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques. Newbury Park: SAGE, 1990.
- TAKAHASHI, A. R.W. (Org.). Pesquisa qualitativa em Administração. São Paulo: Atlas, 2012.
- TAYLOR, S. J.; BOGDAN, R. Introduction to qualitative research methods: a guidebook and resource. 3rd. ed. New York: John Wiley & Sons Inc., 1998.
- THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. 4a. Ed. São Paulo: Polis, 1985.
- VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005.
- VAN MAANEN, J. (ed.) Qualitative studies in organizations. Newbury Park: SAGE, 1998.
- VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (org.) Pesquisa qualitativa em administração. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- WAIANDT, C.; DAVEL, E. Organizações, representações e sincretismo: a experiência de uma empresa familiar que enfrenta mudanças e sucessos de gestão. RAC – Revista de Administração Contemporânea, v. 12, n. 2, abr/jun, 2008, p. 369-394.
- WHYTE, W. F. Sociedade de esquina [Street Corner Society]: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2005.
- WICKHAM, M.; WOODS, M. Reflecting on the Strategic Use of CAQDAS to Manage and Report on the Qualitative Research Process. The Qualitative Report, v. 10, n. 4, p. 687-702, Dec. 2005.
- YIN, R. Estudo de caso: procedimentos e métodos. 2a ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- \_\_\_\_\_. Applications of case study research. London: Sage, 2003.



#### SITES

Association for Information Systems. Qualitative research in Information Systems (IS). Disponível em: <http://www.qual.auckland.ac.nz/> Acesso em 11 jan. 2004.

Narrative Psychology: Internet and Resource Guide (Main Page). Disponível em: <http://maple.lemoyne.edu/~hevern/narpsych.html> Acesso em 11 jan. 2004.

Qualitative Research. Disponível em: <http://www.qualitativeresearch.uga.edu/QualPage/> Acesso em 11 jan. 2004. The Qualitative Report. Qualitative Research Web Sites. Disponível em: <http://www.nova.edu/ssw/QR/web.html> Acesso em 18 set. 2002.